

**“Referi-vos essas coisas para que tenhais a paz em mim. No mundo haveis de ter aflições. Coragem! Eu venci o mundo.”  
(Jo 16,33)**

**A** nossa vida é marcada por desafios, alguns grandes a ponto de exigir de nós esforços quase além das nossas forças, outros, humanamente mais brandos. Em minha existência, desconheço aquele que tenha vivido sem deparar com situações que lhe exigissem a saída de seu lugar – de conforto ou não – para o enfrentamento das adversidades que insistem em bater à porta.

Cada ser humano, nas mais diversas fases da vida, vai deparar com desafios. Se perguntarmos a uma criança do colegial sobre seus problemas, certamente teremos as situações escolares como resposta. Se a pergunta for feita para um adolescente prestes a encerrar o ciclo da educação básica, saberemos que, na maioria das vezes, suas energias estão voltadas para a escolha da profissão, a entrada na universidade e os encaminhamentos da vida juvenil que se aproxima. Já se a mesma indagação for feita para um pai ou mãe de família, os seus desafios, certamente, estarão ligados à criação dos filhos e ao mundo do trabalho. Enfim, todos temos os nossos desafios, ninguém está isento deles.

Essa inquietação é trazida à tona no Evangelho de João 16,33: “No mundo tereis tribulações”. A fala do Mestre de Nazaré é a expressão daquele que

**“Viver é enfrentar desafios. Quem nunca enfrentou desafios, apenas passou pela vida, não viveu.”  
(Augusto Branco)**

conhece a realidade da vida humana. Ele sabia sobre a nossa realidade e, ciente disto, assinala que somente nele encontraremos a verdadeira paz. É importante destacar que a paz pregada por Cristo não é a de uma vida sem tribulações, antes é a promessa de que, mesmo em meio a todas as adversidades da vida, aquele que confia nEle pode atravessá-las com segurança, pois o Mestre caminha com ele.

As dificuldades e tribulações não deixarão de existir, é tolo aquele que acredita que é possível viver sem elas. Basta recordarmos do episódio narrado pelos sinóticos no qual o Cristo acalma o mar. As adversidades do mar não mudaram por si só, foi a presença e a ordem de Jesus que as transformou. A partir dali os corações dos discípulos já não estavam mais preenchidos pelo medo. O temor cedeu lugar à fé.

A presença do Mestre ao longo do caminho é condição fundamental para prosseguir. Foi assim com os discípulos e se repete com cada um de nós. A grande lição está em acreditar piamente que é possível vencer as adversidades, pois o Mestre adverte “tende coragem, eu venci o mundo” (Jo 16,33) e ainda “Eu estarei convosco todos os dias” (Mt 28,20). Confie-mos, Ele é fiel e caminha conosco. ●



# 105

Imagem: Panumas / Adobe Stock